

2^a Parte

Poesia

Bárbara

Marly Vasconcelos

Murmuram as pedras meu nome
páginas que li trazem impresso
o medo que eu resguardava
nas entrelinhas dos versos.
Quiseram me fazer forte
desde o dia do batismo
mas as pedras já diziam:

- Bárbara, Bárbara, a pobrezinha...

E agora que me esfarrapam
as línguas de Vila Rica
singro no choro incontido
enquanto voltam ao cochicho
as pedras compadecidas:

- Bárbara, Bárbara, a pobrezinha...
Nada de salmos aleluia.
Só a sina. Amaríssima.